

Índice de Confiança Robert Half (ICRH)

Sondagem de profissionais qualificados

31ª Edição

rh Robert Half®
Talent Solutions



- 3** O que você encontrará neste material?
- 5** Índice de Confiança Robert Half
- 9** Resultados da sondagem: perfis do mercado de trabalho
- 12** Taxa de desemprego de profissionais com qualificação
- 14** Índice de Confiança Robert Half – projetos especializados
- 17** Palavra de especialistas
- 18** Indicadores macroeconômicos
- 27** Metodologia

O que você encontrará neste material?

O Índice de Confiança Robert Half (ICRH) foi desenvolvido para monitorar o sentimento de profissionais com qualificação, que podem estar otimistas ou pessimistas com relação à situação atual do mercado de trabalho e da economia.

Profissionais com qualificação

Pessoas a partir de 25 anos que possuem curso superior completo e atuam no mercado de trabalho privado. Não são considerados empregados públicos ou domésticos.



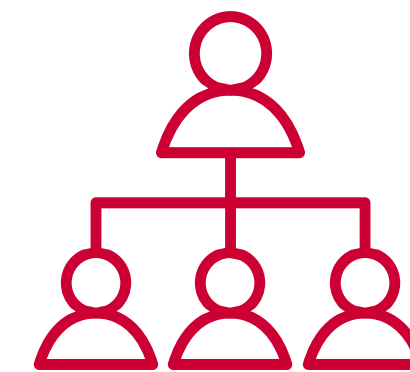
O índice contempla três esferas

Além do índice, este material traz os resultados da sondagem, que pretende reunir informações extras sobre a característica, a opinião e o comportamento do mercado de trabalho de profissionais com qualificação.

São apresentados também os dados oficiais da taxa de desemprego, calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e os nossos cálculos da taxa de desemprego de profissionais com qualificação, com base nos microdados fornecidos pelo IBGE, para que possam ser comparados.



Profissional responsável pelo recrutamento nas empresas



Profissional com emprego



Profissional sem emprego

Índice de Confiança Robert Half 2025

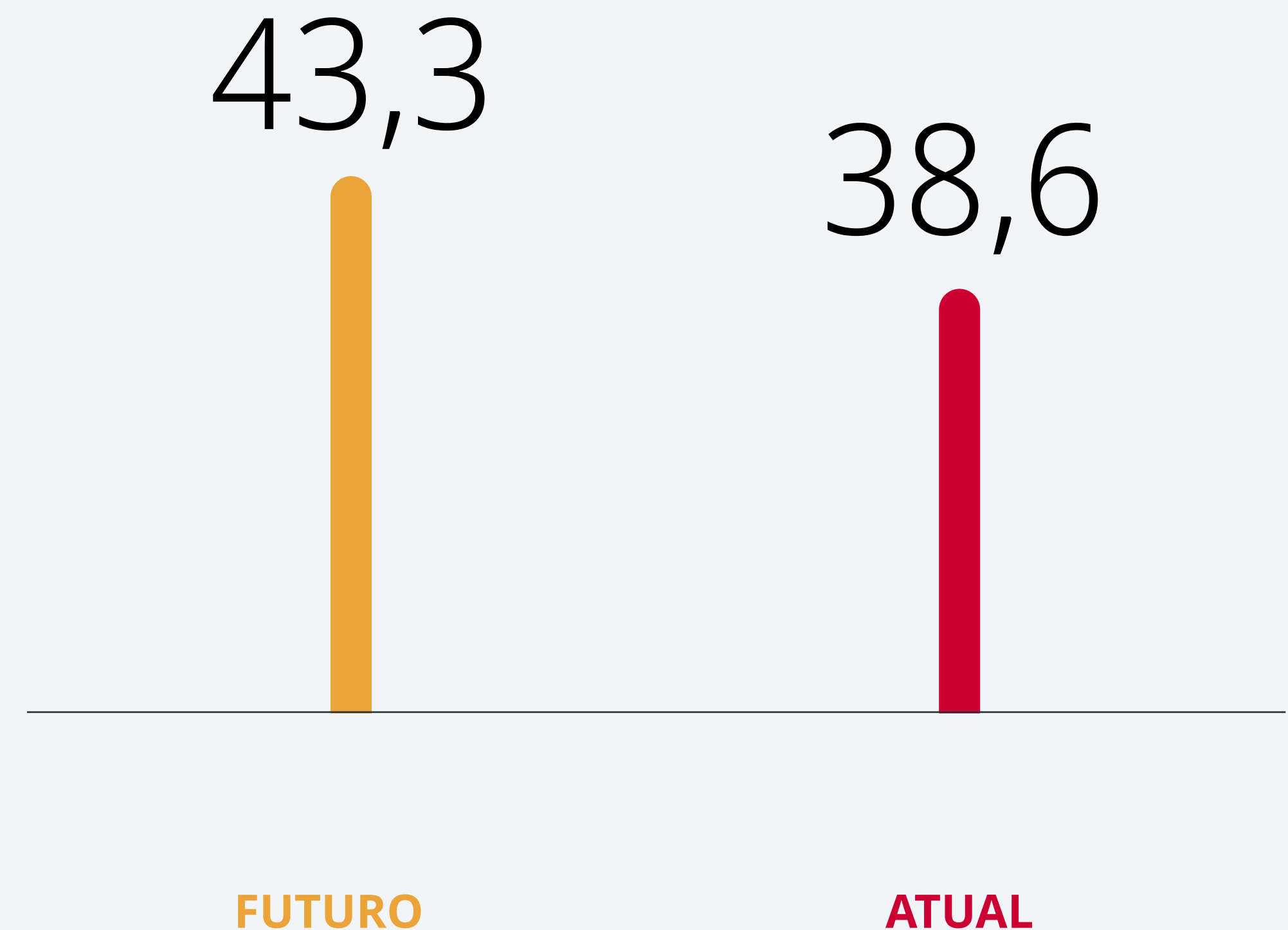
O mercado de trabalho sinaliza um cenário de maior cautela. O **índice atual consolidado** caiu de **39,9 para 38,6** (-1,2), enquanto o índice futuro recuou de **45,4 para 43,3** (-2,2).

Tendência Geral:

- A queda no índice futuro indica uma visão mais pessimista sobre os próximos meses.
- A retração menos acentuada no índice atual sugere certa estabilidade no curto prazo.

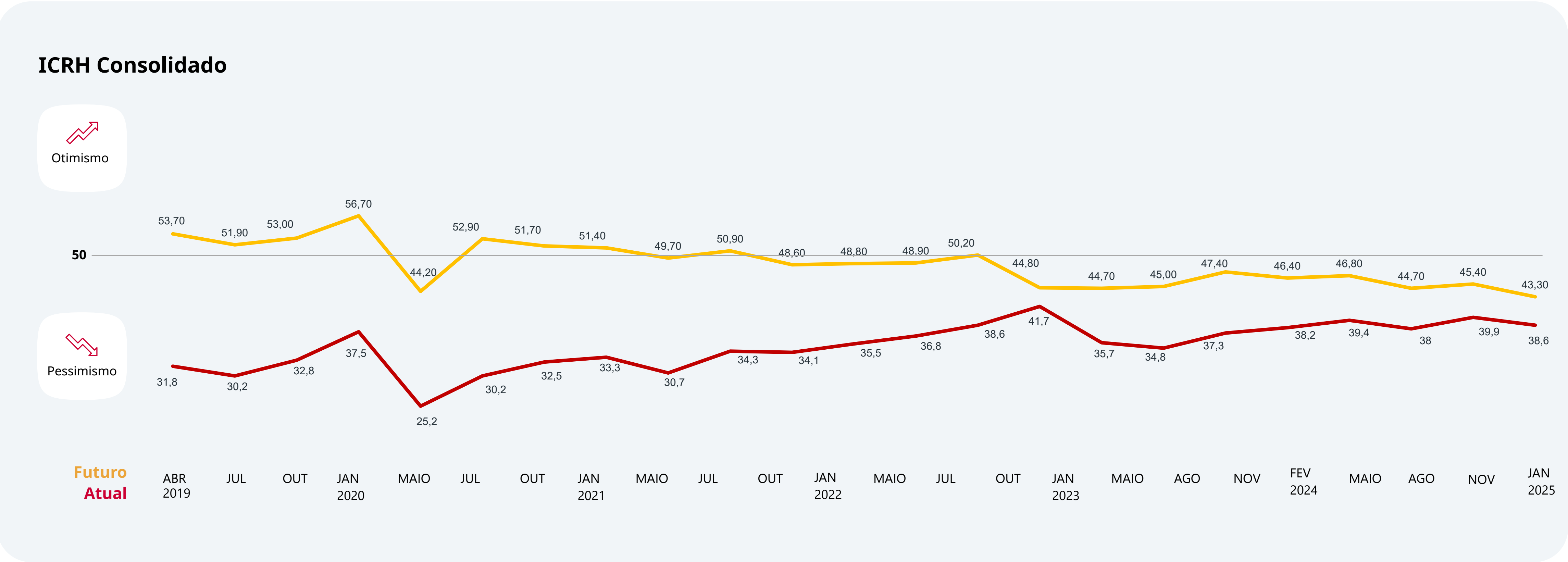
Destaques por Categoria:

- **Empregados permanentes** foram os únicos com crescimento no período atual (+2,0), mas com queda na expectativa futura (-1,7).
- **Desempregados e recrutadores** demonstraram maior insegurança, com quedas tanto no presente quanto nas projeções futuras.



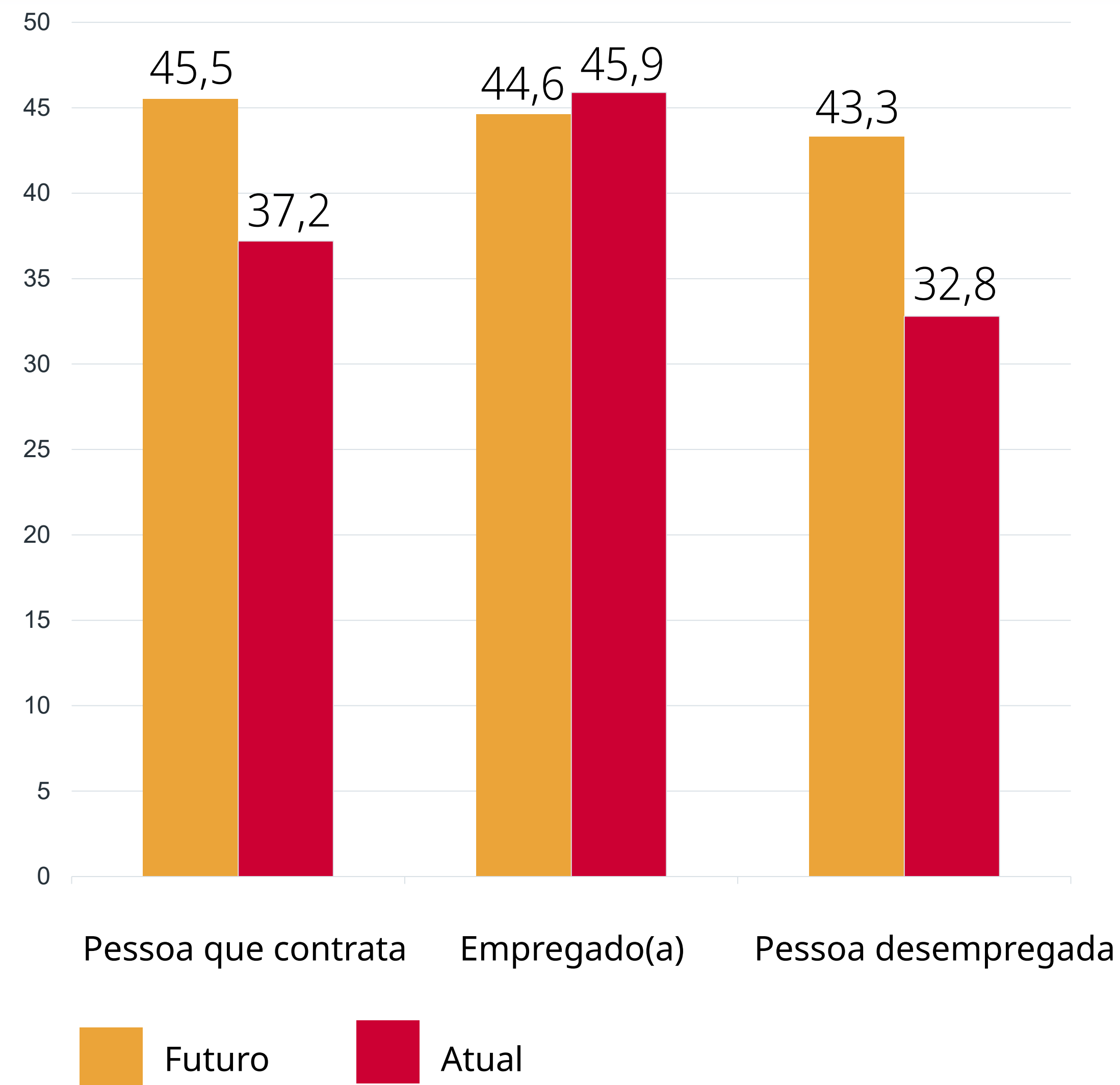
Histórico

Índice de Confiança Robert Half (ICRH)



Recorte por esfera

Índice de Confiança Robert Half (ICRH)



Recorte por esfera

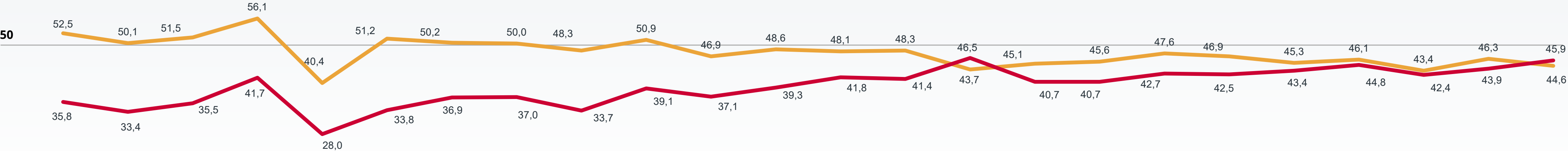
Índice de Confiança Robert Half (ICRH)

Futuro ■ Atual ■

Otimismo

Pessimismo

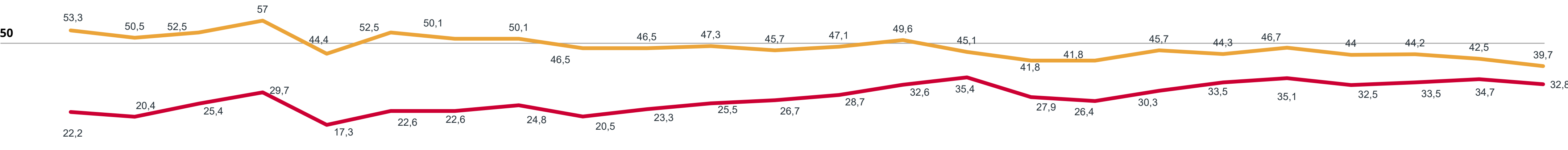
Pessoa empregada



Otimismo

Pessimismo

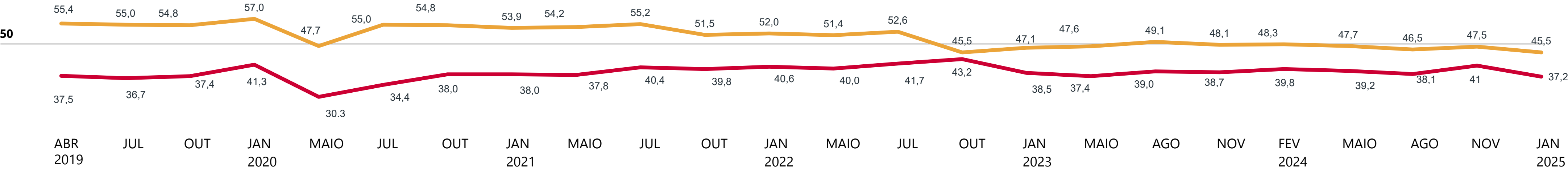
Pessoa desempregada



Otimismo

Pessimismo

Pessoa que contrata



Resultados da sondagem

Perfis do mercado de trabalho

Informações extras sobre a característica, a opinião e o comportamento do mercado de trabalho de profissionais com qualificação. As perguntas desta seção são rotativas e, por isso, não necessariamente se repetem em outras edições.



Recrutamento

As pessoas tomadoras de decisão respondentes da sondagem revelaram que:

80%

das pessoas que contratam acreditam que contratar profissionais com qualificação hoje está difícil ou muito difícil.

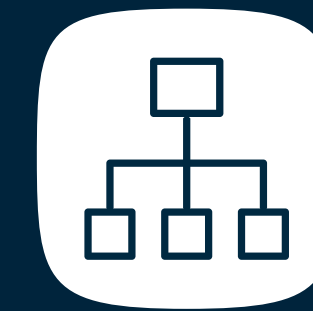
60%

acreditam que o cenário não deve mudar nos próximos seis meses, enquanto **31,55%** dizem que ficará ainda mais difícil.

17,8%

das empresas afirmam que a intenção de contratar nos próximos meses será mais alta do que atualmente (hoje, 21% dizem que a intenção é alta ou muito alta).

Dicas para contratar com eficiência



Tenha estratégia e planeje o processo



Comunicação transparente e clara



Foque na experiência das pessoas candidatas

Carreira

Profissionais respondentes da sondagem revelaram que:

55,17% 69,3%

das pessoas empregadas disseram que conseguir trabalho hoje está difícil ou muito difícil.

Foi o percentual entre as pessoas desempregadas.

O que profissionais mais levam em consideração na hora de aceitar uma nova oportunidade (sem considerar o salário)?

- Pacote de benefícios
- Possibilidade de equilíbrio entre vida pessoal e profissional
- Perspectiva de crescimento
- Possibilidade de trabalho remoto ou híbrido
- Distância entre a casa e o trabalho

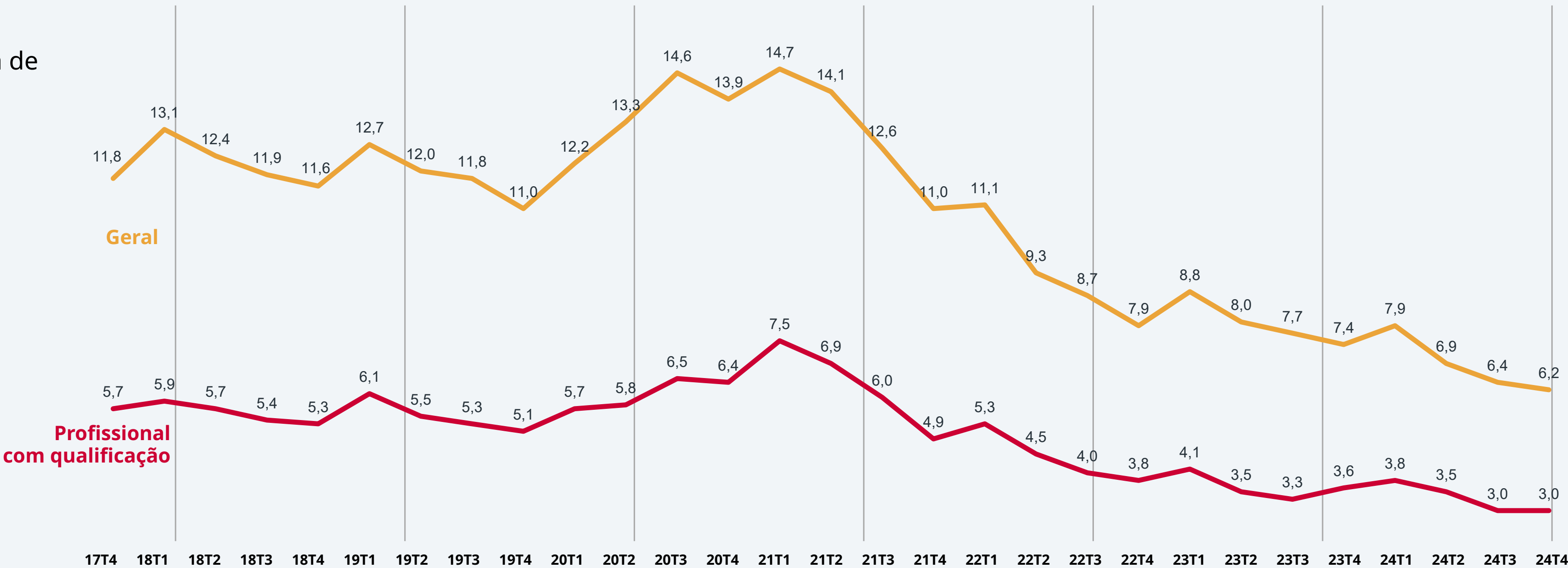
Taxa de desemprego de profissionais com qualificação

A taxa de desemprego dos profissionais com qualificação, pessoas com 25 anos de idade ou mais e com formação superior, foi de 3,0% no 24T4.

A taxa de desemprego geral, que inclui essa categoria de profissional, foi 6,2%.

Comparativo Tx. de Desemprego

Brasil	24T1	24T2	24T3	24T4	Var. % (t/t)	Var. % (a/a)
Geral	7,9	6,9	6,4	6,2	-0,2	-1,2
Profissional com qualificação	3,8	3,5	3,0	3,0	0,0	- 0,5



Taxa de desemprego de profissionais com qualificação

Região	20T3	20T4	21T1	21T2	21T3	21T4	22T1	22T2	22T3	22T4	23T1	23T2	23T3	23T4	24T1	24T2	24T3	24T4
Sudeste	6,6	6,7	7,7	7,1	6,3	4,8	5,3	4,5	4,7	4,4	4,6	4,2	3,6	4,1	4,1	3,6	3,1	3,3
Sul	4,4	4,1	4,5	3,6	3,6	2,7	3,3	2,7	2,1	2,2	2,5	2,1	2,1	2,0	2,5	2,3	2,1	2,1
Centro-Oeste	5,9	5,7	6,5	6,6	5,0	4,5	4,7	3,4	3,1	3,4	4,1	3,1	2,5	3,3	3,6	3,4	2,5	3,0
Nordeste	8,1	7,8	9,6	8,3	7,1	6,7	7,0	6,0	5,1	4,6	5,2	4,6	4,4	4,4	4,7	4,5	3,8	3,7
Norte	7,7	7,0	10,8	9,1	7,6	7,4	7,1	5,4	3,9	4,2	4,5	3,9	3,8	4,1	4,2	3,9	3,7	3,4

PROJETOS ESPECIALIZADOS



PROJETOS ESPECIALIZADOS

Histórico

Há uma queda tanto no índice atual quanto na projeção futura, indicando menor confiança no mercado para trabalhadores temporários.

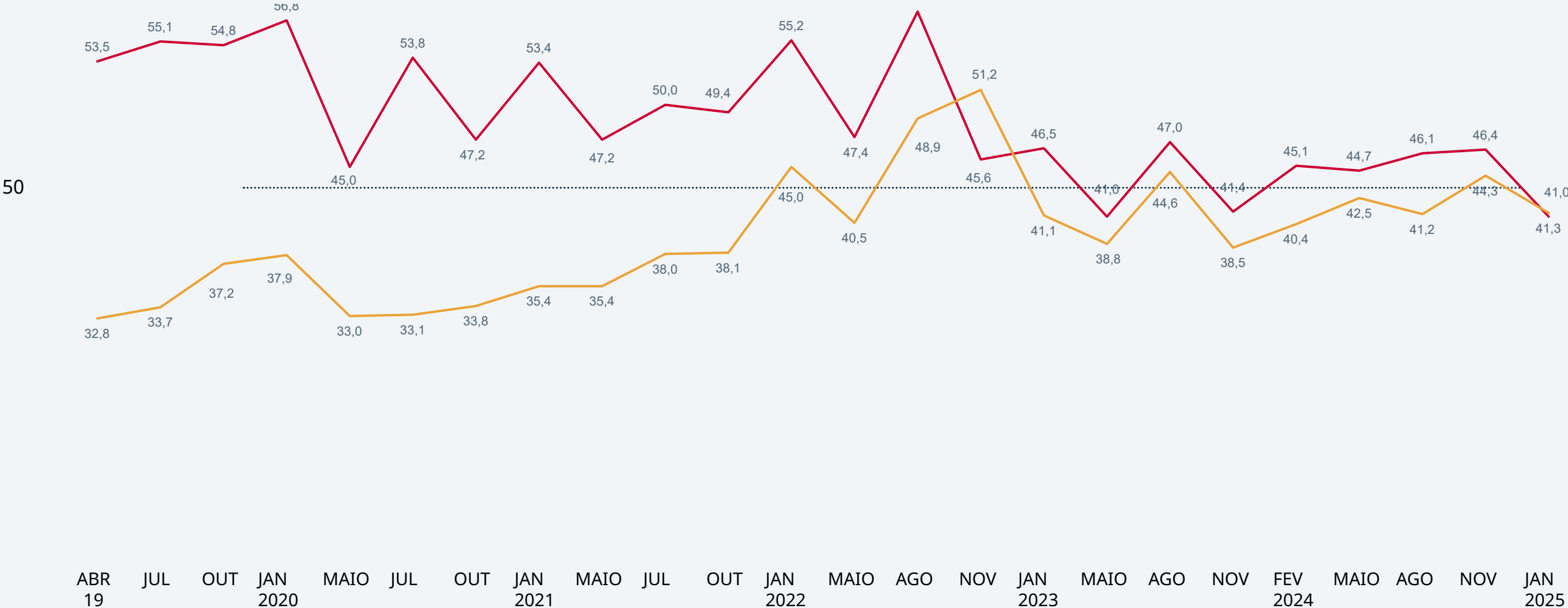


Otimismo



Pessimismo

Futuro
Atual



Fonte e elaboração:
Robert Half – Pesquisa proprietária.

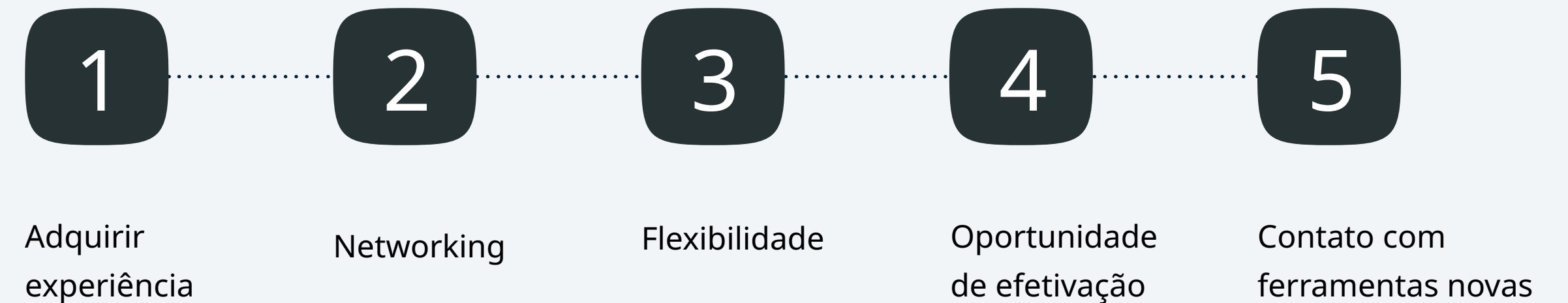
Carreira

Profissionais que trabalham por projetos respondentes da sondagem revelaram:

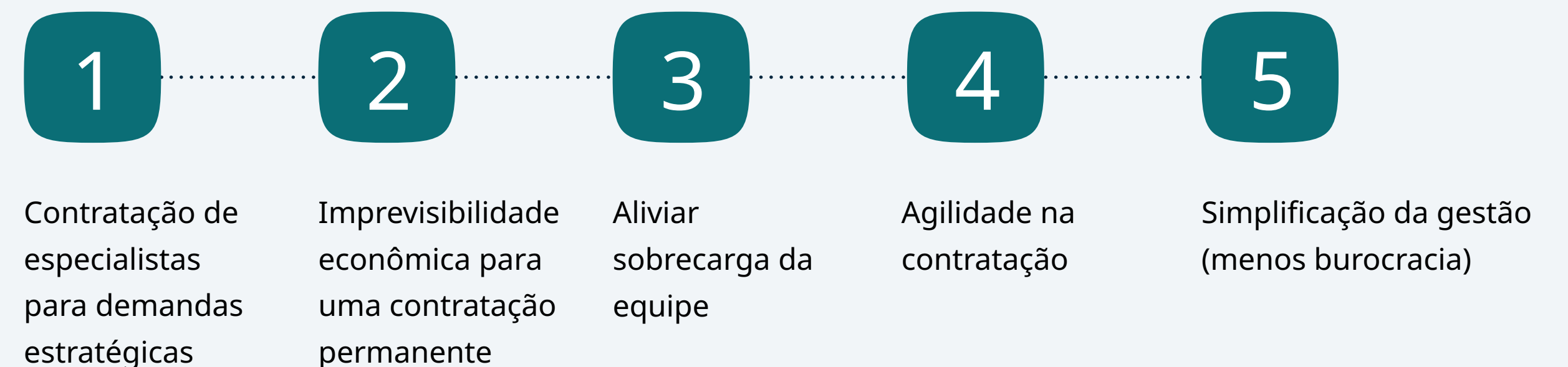
56,76%

acreditam que a experiência de trabalhar com contrato temporário em projetos especializados é positiva para o currículo.

Top 5 vantagens de trabalhar por projeto:



Top 5 motivos para contratar profissionais por projeto:



Palavra de especialistas

Decisão agora, impacto no futuro

“

A hesitação em contratar pode gerar gargalos futuros, especialmente em um mercado com taxas de desemprego historicamente baixas.

”

O mercado de trabalho segue em um cenário de ajustes, exigindo decisões estratégicas das empresas e profissionais. O ICRH consolidado caiu de 39,9 para 38,6 (-1,2) na situação atual, enquanto o índice futuro recuou de 45,4 para 43,3 (-2,2). Esses números refletem um momento de maior prudência, mas adiar tomada de decisões, inclusive de contratação, pode gerar impactos negativos.

O ambiente econômico e social já opera sob um ciclo contínuo de desafios, e as empresas que souberem navegar nesse cenário seguirão competitivas. A hesitação em contratar pode gerar gargalos futuros, especialmente em um mercado com taxas de desemprego historicamente baixas. Postergar projetos hoje pode significar escassez de talentos amanhã, resultando em pressões salariais e dificuldades na retenção.

O mercado de trabalho permanece dinâmico, e profissionais continuam atentos às oportunidades. Empresas que demoram a agir podem perder talentos estratégicos para concorrentes mais preparadas. A postura das empresas frente à incerteza impacta diretamente na sua capacidade de atrair e reter profissionais qualificados.

Em vez de paralisar diante do cenário atual, o foco deve estar em planejamento e ação. O mundo continuará mudando, e as organizações que equilibrarem cautela com movimentação estratégica sairão na frente. O mercado exige decisões ágeis, e quem tomar iniciativas agora garantirá vantagem no futuro.

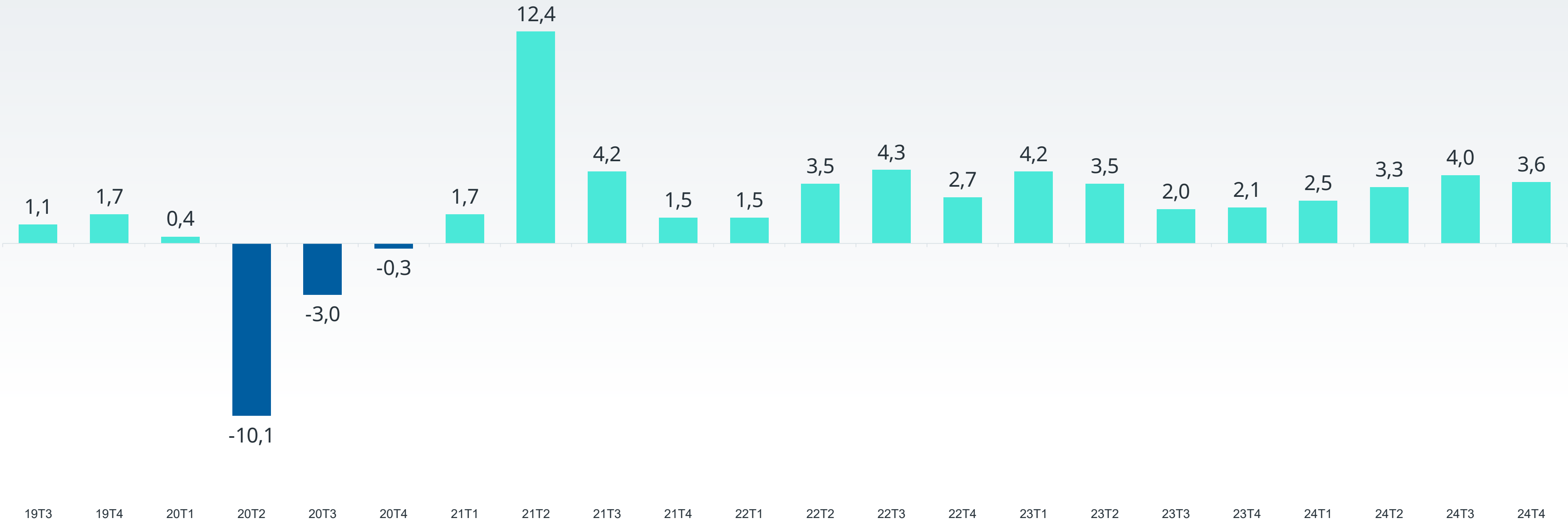
Indicadores macroeconômicos



PIB total

(VAR. % Tri / Tri ano anterior)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



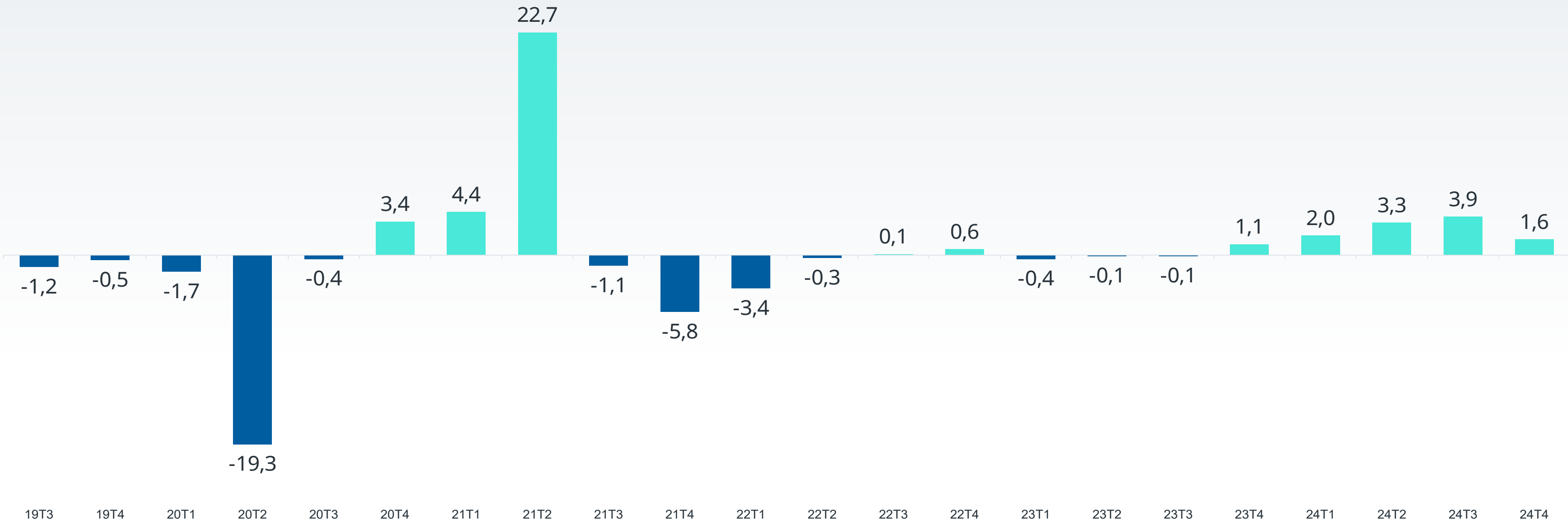
No quarto trimestre de 2024, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou um crescimento de 3,6% na comparação interanual. Apesar da alta, o resultado ficou abaixo das projeções do mercado, levando a um crescimento acumulado de 3,4% no ano — abaixo dos 3,6% estimados por muitas instituições. O principal motor da expansão foi o consumo das famílias, que avançou 4,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os investimentos em capital fixo, indicativo do aumento da capacidade instalada, tiveram um expressivo avanço de 9,4%, sinalizando um cenário positivo para a economia. Pela ótica da oferta, a indústria e o comércio cresceram 2,5% e 4,7%, respectivamente. A agropecuária, por outro lado, registrou queda de 1,5%.

Produção industrial

(VAR. % Tri / Tri ano anterior)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



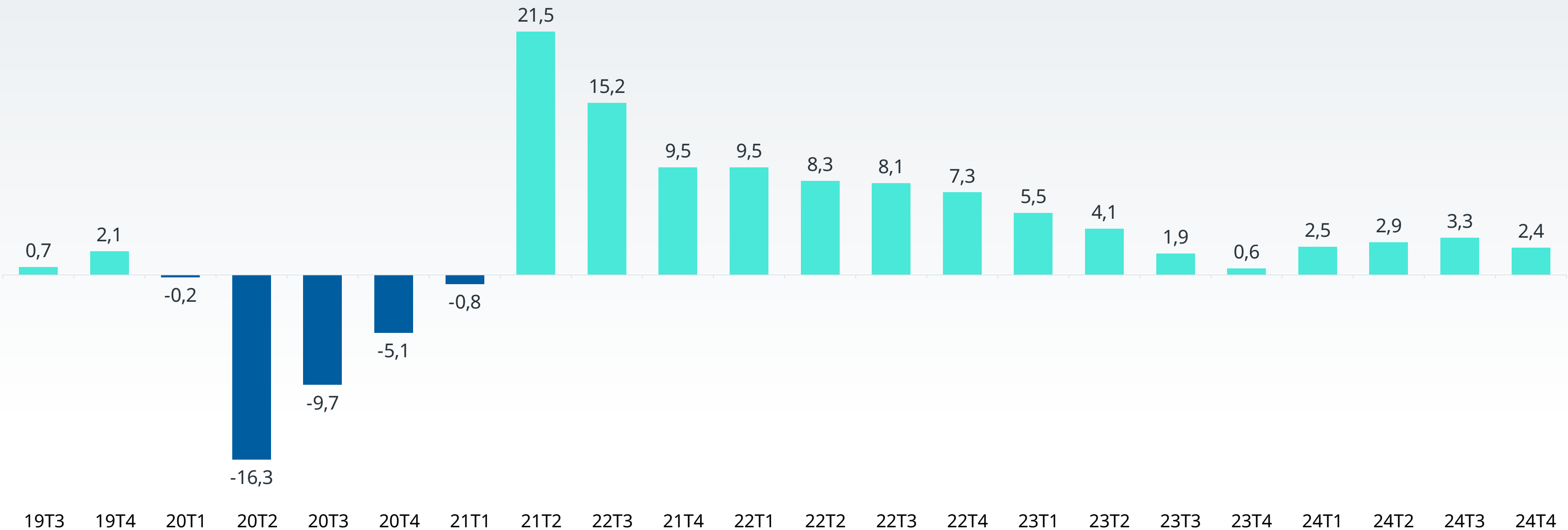
De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM - IBGE) referente ao mês de dezembro/24, a indústria nacional apresentou crescimento acumulado de 2,5% no ano de 2024. No quarto trimestre, a produção cresceu 1,6%, na comparação com o mesmo trimestre no ano anterior. No ano de 2024, entre os principais grupos industriais, o que mais se destacou foi a indústria de transformação, com um crescimento de 3,0% no ano.

A indústria extrativa caiu 8,4% no ano. O grupo de fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, foi o que apresentou o maior crescimento em 2024, de 17,6%. Por outro lado, os grupos metalurgia e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos apresentaram queda, 6,7% e 5,0% respectivamente.

Atividade serviços

(VAR. % Tri / Tri ano anterior)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.

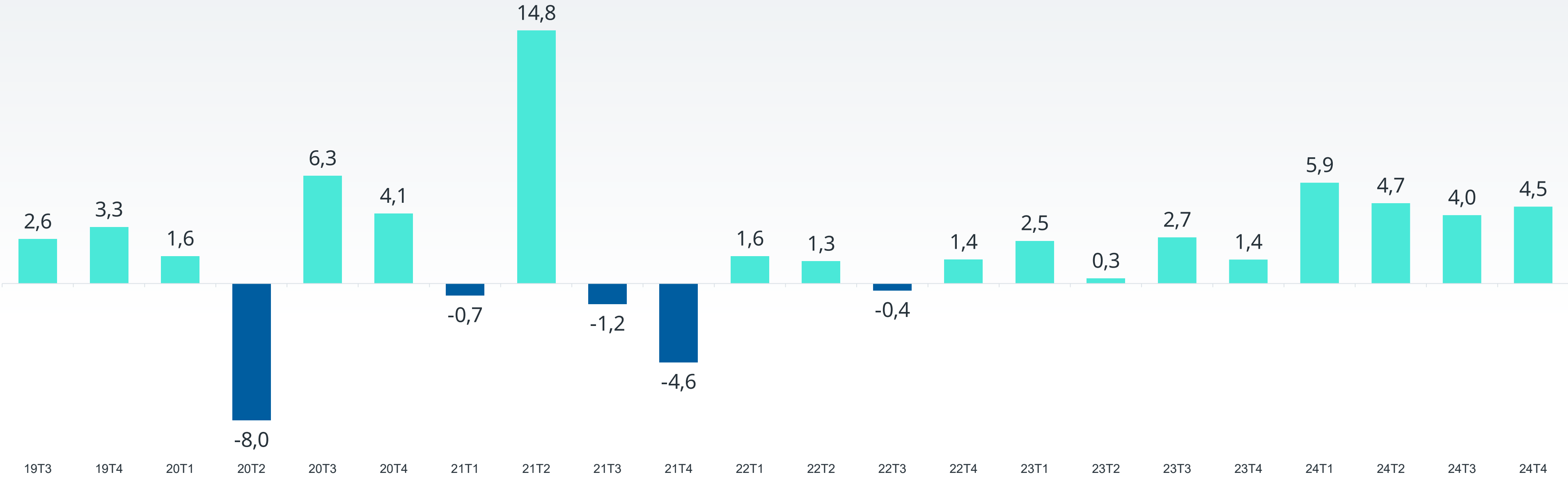


De acordo com os dados divulgados em dezembro, a PMS apresentou um crescimento acumulado de 3,1% em 2024. Ao olhar para o trimestre, o índice cresceu 2,4% em comparação com o mesmo trimestre do período anterior. O crescimento foi impulsionado pelo grupo de serviços de informação e comunicação, que cresceu 6,6% no acumulado de 12 meses, e pelo grupo técnico profissionais, que cresceu 15,2% no acumulado de 12 meses.

Vendas varejo

(VAR. % Tri / Tri ano anterior)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



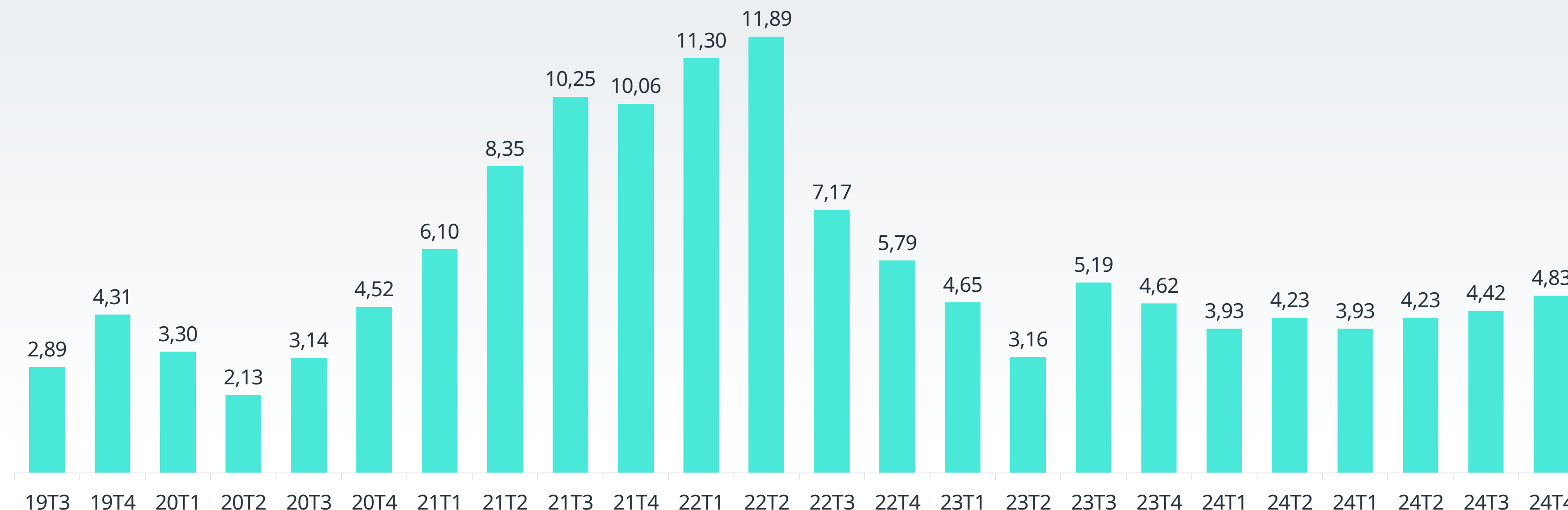
Em 2023, o volume de vendas no varejo cresceu 1,7%. Essa expansão foi impulsionada por um crescimento de 4,1% no volume de vendas em hiper e supermercados (+ produtos alimentícios, bebidas e fumo), grupo que representa 54,0% do varejo nacional. Os grupos “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e vestuário apresentaram recuos significativos, de 10,9% e 4,6%, respectivamente.

Em 2024, o comércio varejista restrito cresceu aproximadamente 4,7%, enquanto o comércio varejista ampliado cresceu 4,1%. O grupo que mais se destacou no ano foi o de veículos, motocicletas, partes e peças, que cresceu 11,7% no ano, com o pico de atividade registrado em outubro.

IPCA

(VAR. % Acum. 12 meses)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



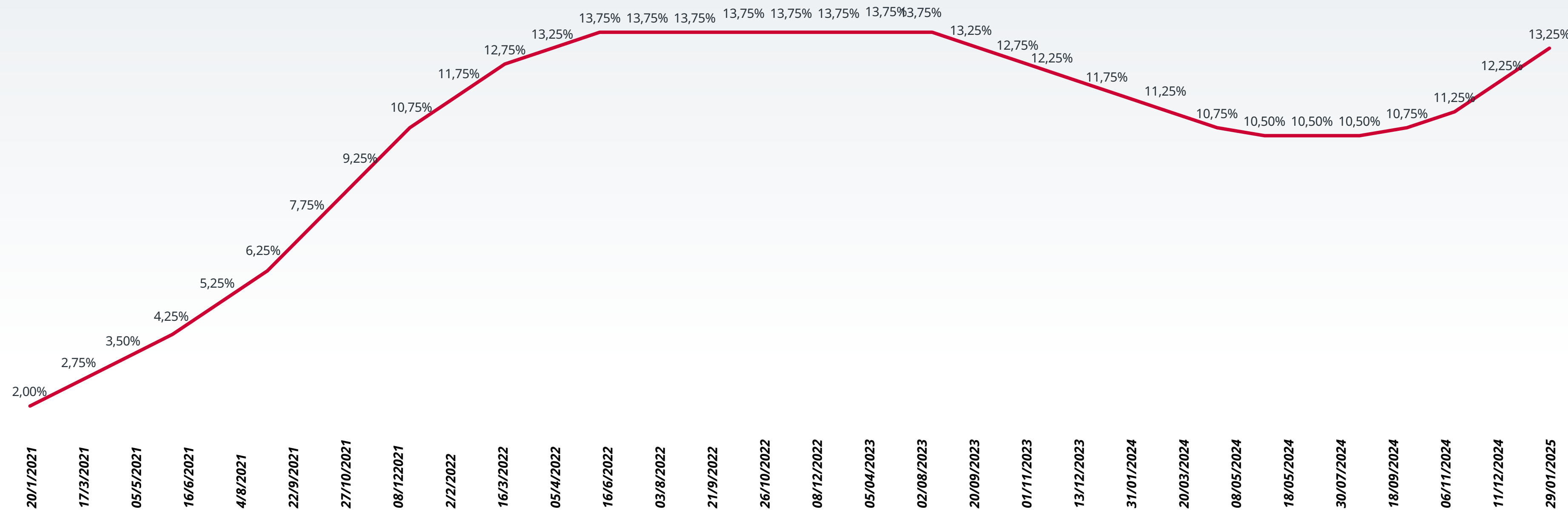
A inflação (IPCA) acumulada em 12 meses fechou 2024 em 4,83%, acima do limite superior (4,50%) da meta (3,00%) definida pelo Conselho Monetário Nacional. A aceleração da inflação em 2024 foi marcada por uma alta forte da inflação de alimentos, sobretudo no último semestre. Além disso, Saúde e Cuidados Pessoais e Educação também cresceram consideravelmente em 2024, 6,09% e 6,70%, respectivamente. A alta inflacionária no ano se deu por conta de dois principais motivos:

atividade sobreaquecida, crescendo mais do que a produtividade pode acompanhar, o que gera pressão nos preços, e devido à depreciação do real frente ao dólar e outras moedas no mundo. Os últimos 3 relatórios do boletim Focus, pesquisa feita pelo BACEN, demonstraram que o mercado espera uma alta dos preços acima de 5,50% para 2025.

Taxa selic

(No período)

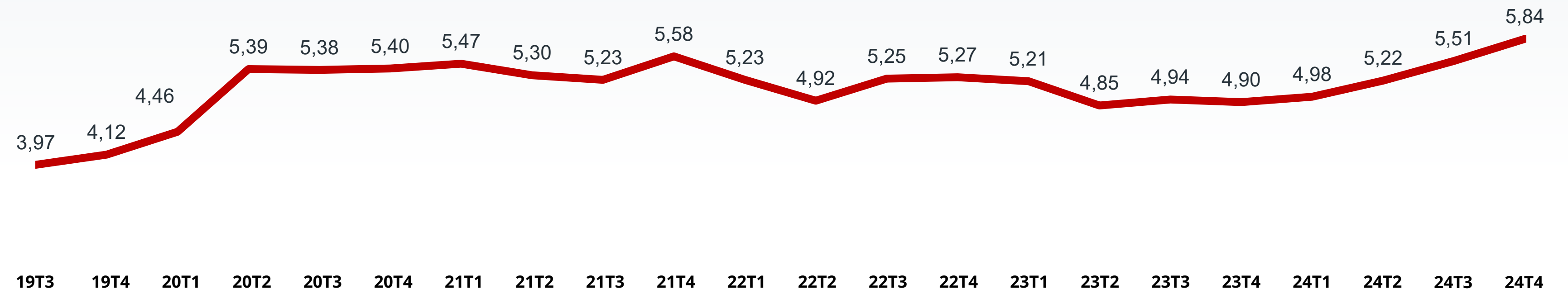
Fonte: IBGE – Elaboração própria.



Na última reunião, realizada em janeiro de 2025, o Banco Central aumentou a taxa Selic para 13,25%. Foram 7 cortes até a reunião de maio de 2024, quando o comitê optou por interromper o ciclo de redução da taxa básica de juros. Atualmente, o cenário se mostra mais desfavorável e indica uma continuidade do ciclo de alta. O comitê ainda afirma que os riscos de inflação estão assimétricos para cima, com as expectativas desancoradas da meta no horizonte relevante. De acordo com o Boletim Focus, o mercado financeiro espera que a taxa SELIC atinja o patamar de 15% ao fim de 2025.

Câmbio dólar venda (Fim do período)

Fonte: Ipeadata – Elaboração própria.

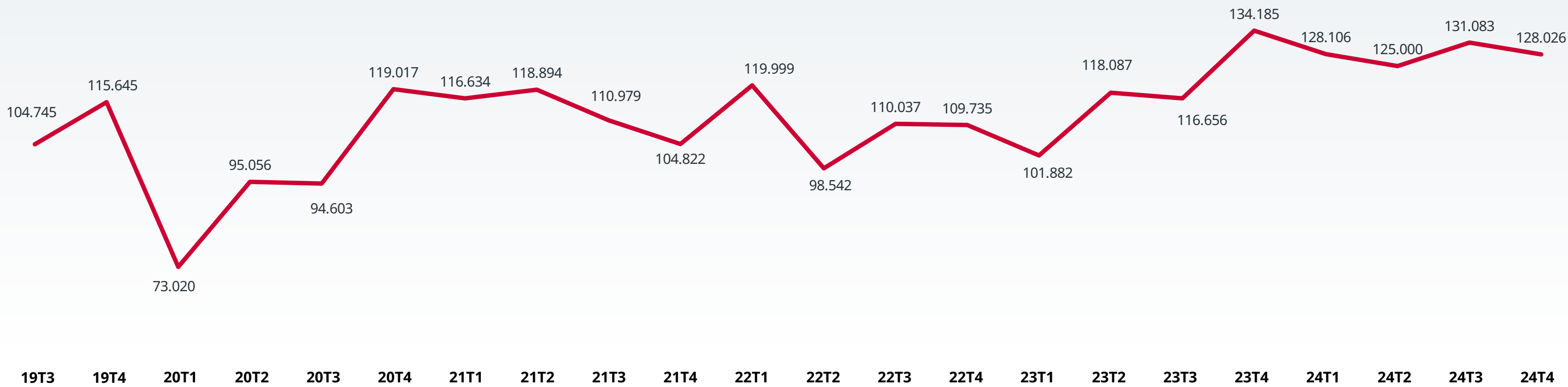


Em 2023, o real apresentou valorização frente ao dólar, que encerrou o ano com uma queda de aproximadamente 7,1%. No entanto, em 2024, a moeda brasileira voltou a se depreciar em relação ao dólar. Parte dessa desvalorização pode ser atribuída a fatores externos, como a manutenção das taxas de juros pelo FED, que não realizou os cortes esperados pelo mercado. Contudo, o principal fator por trás da alta do dólar foi a delicada situação fiscal do Brasil, marcada por grandes desafios na estabilização da dívida pública. A desconfiança dos investidores em relação ao cenário fiscal ficou evidente na recepção negativa ao anúncio do pacote de corte de gastos.

IBOVESPA

(Fechamento do período | pontos)

Fonte: BMF&Bovespa – Elaboração Própria.



O IBOVESPA encerrou 2023 com uma alta histórica, atingindo 134 mil pontos. O índice IMOB, que agrupa ações do setor imobiliário, foi o grande destaque do ano, registrando um crescimento de 53,27%. Em seguida, o IFNC, composto por ações do setor financeiro, avançou 34,62%, impulsionado pelo desempenho dos grandes bancos, como Itaú Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil, B3 e Itaúsa. As ações do Banco do Brasil, por exemplo, acumularam uma valorização de 80% no período. Em 2024, no entanto, a bolsa apresentou desempenho negativo em relação ao ano anterior. No último trimestre, o IBOVESPA registrou uma queda de 2,3%, representando um recuo de 4,6% em comparação ao mesmo trimestre de 2023.

Metodologia

O Índice de Confiança Robert Half (ICRH)



O Índice de Confiança Robert Half (ICRH) é um indicador de difusão que varia de 0 a 100. Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), construídos de maneira que os valores acima de 50 pontos indicam confiança de agentes do mercado de trabalho de profissionais com qualificação. O ICRH é construído com base em 12 perguntas (6 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro) feitas a pessoas empregadas e a profissionais responsáveis pelo recrutamento, enquanto, às pessoas desempregadas, são realizadas 11 perguntas (5 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro).

Universo da pesquisa



A pesquisa foi conduzida com 387 respondentes para cada uma das três categorias (pessoas empregadas, desempregadas e responsáveis pelo recrutamento), distribuídos regionalmente e proporcionalmente pelo Brasil, de acordo com os dados do mercado de trabalho coletados na Pnad. A margem de erro da pesquisa é de 5,5%, com intervalo de confiança de 95%. Para profissionais contratados para projetos, não foram observados os critérios estatísticos adequados; portanto, seu resultado deve ser interpretado com cautela.

Público-alvo



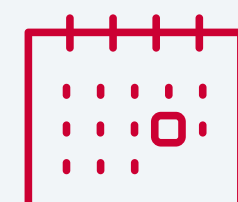
O público-alvo da sondagem são profissionais, com emprego ou não, que tenham a partir de 25 anos e formação superior (pessoas chamadas, neste relatório, de profissionais com qualificação), além de profissionais responsáveis ou que têm participação no recrutamento nas empresas.

Referências



Para os cálculos da taxa de desemprego de profissionais com qualificação, foram utilizados os microdados da Pnad trimestral, fornecidos pelo IBGE em seu portal. Foram executados recortes na amostra para condizer com o perfil de profissionais com qualificação, conforme mencionado.

Período



As respostas da sondagem conduzida pela Robert Half foram coletadas entre 14 de janeiro e 17 de fevereiro de 2025.

Sobre a Robert Half

É a primeira e maior empresa de soluções em talentos no mundo. Fundada em 1948, a empresa opera no Brasil selecionando profissionais permanentes e para projetos especializados nas áreas de finanças, contabilidade, mercado financeiro, seguros, engenharia, tecnologia, jurídico, recursos humanos, marketing e vendas e cargos de alta gestão.

Com presença global e atuação na América do Norte, Europa, Ásia, América do Sul e Oceania, a Robert Half aparece em listas das empresas mais admiradas do mundo. A Robert Half é reconhecida, também, por seu compromisso de promover a igualdade e proporcionar uma cultura que apoia a diversidade.

